



Prevalência e agravamento de transtornos de ansiedade em profissionais de saúde na pandemia de Covid 19

Nataly Abreu Alves

Acadêmica de Medicina

Instituição: Unichristus - João Adolfo Gurgel 133, Cocó, Fortaleza - Ceará

E-mail: nataly_abreu1233@hotmail.com

Kaype Tulyo Lima Sousa

Acadêmico de Medicina

Instituição: Faculdade de origem faculdade de medicina de Olinda

Endereço: R. Dr. Manoel de Almeida Belo, 1333 - Bairro Novo, Olinda - PE, CEP: 53030-030

E-mail: tulyo.kaypp0@gmail.com

Darllan Rocha Barros

Acadêmico de Medicina

Faculdade de Medicina de Olinda

Endereço: R. Dr. Manoel de Almeida Belo, 1333 Bairro Novo, Olinda – PE

E-mail: darllanbarro@gmail.com

José Elias Moreira Gomes

Acadêmico de Medicina

Instituição: Faculdade de Medicina de Olinda - FMO

Endereço: R. Dr. Manoel de Almeida Belo, 1333 - Bairro Novo, Olinda - PE, CEP: 53030-030

E-mail: elias.m.gomess@hotmail.com

RESUMO

A pandemia de COVID-19 trouxe desafios significativos para profissionais de saúde em todo o mundo, colocando-os na linha de frente do combate à doença.

Palavras-chave: COVID-19, Combate à doença, Profissionais de saúde.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia de COVID-19 trouxe desafios significativos para profissionais de saúde em todo o mundo, colocando-os na linha de frente do combate à doença. Este estudo se propõe a examinar a prevalência e o agravamento de transtornos de ansiedade entre esses profissionais, reconhecendo a importância de entender os impactos psicológicos da pandemia na saúde mental daqueles que estão na vanguarda do atendimento.

2 METODOLOGIA

Para conduzir esta revisão sistemática, foram realizadas pesquisas em diversas bases de dados, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science, para identificar estudos que investigaram a prevalência e o



agravamento de transtornos de ansiedade em profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19. A data de corte para inclusão dos estudos foi setembro de 2023. Os critérios de inclusão abrangeram estudos epidemiológicos, pesquisas clínicas e relatórios de saúde pública relacionados ao tema.

3 DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados revela que profissionais de saúde enfrentaram níveis elevados de ansiedade durante a pandemia de COVID-19. Os fatores contribuintes incluem a exposição direta à doença, a falta de equipamentos de proteção adequados, longas horas de trabalho e o medo de infectar suas famílias. Além disso, a incerteza e a pressão emocional associadas ao enfrentamento da pandemia também tiveram um impacto significativo na saúde mental desses profissionais.

Os transtornos de ansiedade pré-existentes podem ter sido agravados pela situação pandêmica, enquanto outros profissionais de saúde que não tinham histórico de transtornos mentais desenvolveram sintomas ansiosos. A sensação de impotência diante da gravidade da pandemia, juntamente com a exposição contínua a pacientes gravemente doentes, contribuiu para esse cenário.

4 RESULTADOS

Os resultados desta revisão sistemática indicam que a prevalência e o agravamento de transtornos de ansiedade entre profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19 foram substanciais. Vários estudos apontam para taxas significativamente elevadas de ansiedade, variando de 30% a 60% entre os profissionais de saúde, dependendo do contexto e da região.

5 CONCLUSÃO

Esta revisão ressalta a importância de reconhecer e abordar os impactos psicológicos da pandemia de COVID-19 nos profissionais de saúde. A exposição constante ao vírus, a falta de recursos adequados e a pressão emocional têm contribuído para níveis elevados de ansiedade nesse grupo.

Para mitigar esses efeitos, é crucial implementar estratégias de apoio à saúde mental, incluindo acesso a serviços de aconselhamento e programas de gerenciamento de estresse. Além disso, a conscientização sobre a importância da saúde mental e o combate ao estigma associado ao pedido de ajuda são essenciais.